

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 11.12
	CTI ADULTO	Data da Emissão: 03/07/2018
		Versão: 01
		Data de Revisão: 13/09/2018 Próxima Revisão: 13/09/2020
TROCA DE FILTROS BACTERIOLÓGICOS		
Responsável pela elaboração do POP: Enf. Luzimar de Moura Santos Silva Enf. R2 Beatriz Cristine da Costa Silva Enf. R2 Bruna de Mattos Pereira Enf. R2 Shelcia Alencar Bomfim Responsável pela REVISÃO do POP: Enf. Ronaldo Ribeiro Sampaio	Aprovado por: Enf. Sandra de Souza Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
1. DEFINIÇÃO		
Troca de um filtro hidrofóbico, que atua como intercambiado de calor e umidade, promovendo promoção para o circuito, o ambiente, pacientes e profissionais.		
2. OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer os critérios e as práticas para orientar as ações de enfermagem na troca de filtros bacteriológicos utilizados em circuitos de suporte ventilatório. 		
3. INDICAÇÃO		
<ul style="list-style-type: none"> Pacientes internados na UTI que estejam sob prótese respiratória. 		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> Equipe de enfermagem. 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> 1 pares de luvas de procedimento; 1 filtro bacteriológico com extensão. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
Agente	Ação	Orientações e Observações
Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> Reunir o material a ser utilizado; Explicar ao paciente acerca do procedimento a ser realizado; Calçar as luvas; Acionar a tecla FiO₂ a 100%; Proceder aos registros de Enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> 1 pares de luvas de procedimento, 1 filtro bacteriológico com extensão; Retirando o filtro que está em uso; Adapta o novo filtro bacteriológico entre o "y" das traquéias do

		<p>respirador e o tubo endotraqueal, conectando a parte mais larga em direção ao circuito.</p> <p><u>Vantagens do filtro:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução do potencial de contaminação e infecção; • Eliminação da condensação no circuito do respirador; • Provisão de auto aquecimento e umidificação; • Facilitação na montagem do respirador (não há necessidade do uso da jarra umidificadora e do sensor de temperatura); • Durante 2 min no B.760 e savina e 3min. no Adulto Star, o paciente receberá oxigênio a 100%, retornando depois aos parâmetros pré estabelecidos; • Anotando também na etiqueta auto adesiva do próprio filtro, o dia da troca realizada.
7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Os filtros de barreira bacteriológica deverão ser trocados a cada 24 horas ou quando houver necessidade; • Pacientes muito secretivos deverão utilizar jarra umidificadora ao invés do filtro bacteriológico. A água utilizada para preenchimento do recipiente deverá ser estéril. A jarra deverá ser trocada a cada 24 horas. 		
8. RESULTADOS ESPERADOS		
Troca do filtro bacteriológico.		
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		
SILVA, Lolita Dopico da. Cuidados ao paciente crítico: fundamentos para a enfermagem. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2003.		